



RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4.º Trimestre de 2019



SPMS_{EPE}
Serviços Partilhados do Ministério da Saúde



Índice

1. Introdução.....	2
2. Execução do orçamento	3
2.1. Análise Orçamental Global	3
2.2. Execução da receita com referência a 31 de dezembro de 2019.....	4
2.3. Execução da despesa com referência a 31 de dezembro de 2019	6
3. Demonstrações Financeiras.....	9
3.1. Balanço.....	9
3.2. Demonstração dos Resultados.....	10
3.3. Demonstração das Alterações no Capital Próprio.....	11
3.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	12
3.5. Notas sintéticas às Demonstrações Financeiras	13
4. Indicadores.....	19
5. Conclusões	21



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório trimestral de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro¹, do n.º 3 do artigo 121.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho², bem como da alínea i) do n.º 2 do artigo 15.º dos Estatutos da SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E. (doravante apenas SPMS)³.

Este relatório tem por objetivos:

- Explicitar os níveis de execução orçamental, referenciando os aspetos mais relevantes da atividade financeira da SPMS, nos domínios das receitas e das despesas;
- Analisar a posição financeira, o desempenho e alterações na posição financeira da SPMS, considerando, para o efeito, o balanço, a demonstração dos resultados e a demonstração de fluxos de caixa e um conjunto de indicadores relevantes.

Este relatório apresenta os dados mais atualizados do fecho do exercício de 2019, quer do ponto de vista orçamental quer do ponto de vista financeiro, todavia, poderão existir pequenos ajustamentos até à Prestação de Contas e à apresentação da conta de gerência. É nossa convicção que esses ajustamentos não serão materialmente relevantes.

¹ Regime jurídico do setor empresarial do Estado, alterado pela Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro.

² Decreto de Execução do Orçamento do Estado para 2019

³ Aprovados pelo Decreto-Lei n.º 19/2010, de 22 de março e alterados pelos Decretos-Lei n.º 108/2011, de 17 de novembro n.º 209/2015, de 25 de setembro, Decreto-Lei n.º 69/2017, de 16 de junho e Decreto-Lei n.º 38/2018, de 11 de junho.



2. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

2.1. Análise Orçamental Global

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da Empresa em termos dos principais indicadores de execução orçamental com destaque os pagamentos e recebimentos e respetivo saldo orçamental.

(Unid Monetária: Euros)

Resumo da execução orçamental				
Principais agregados	DEZ - 2018	DEZ - 2019	Variação	%
Previsões Corrigidas	113 549 212,00 €	101 353 068,12 € -	12 196 143,88 €	-11%
Receitas Liquidadas	131 109 545,54 €	77 676 188,10 € -	53 433 357,44 €	-41%
Liquidações anuladas	36 755 053,50 €	9 441 987,47 € -	27 313 066,03 €	0%
Recebimentos	70 564 596,02 €	73 486 280,97 €	2 921 684,95 €	4%
Dotações corrigidas	102 854 988,00 €	101 353 068,12 € -	1 501 919,88 €	-1%
Cativos ou congelamentos	3 307 374,00 €	1 905 700,00 € -	1 401 674,00 €	-42%
Compromissos assumidos	83 816 785,31 €	80 537 999,50 € -	3 278 785,81 €	-4%
Obrigações	79 188 640,00 €	75 408 318,26 € -	3 780 321,74 €	-5%
Saldo de gerência anterior	10 694 221,37 €	1 563 804,29 € -	9 130 417,08 €	-85%
Reembolsos e restituições	9 678 865,17 €	646 038,65 € -	9 032 826,52 €	0%
Recebimentos Líquidos (sem rest.)	60 885 730,85 €	72 840 242,32 €	11 954 511,47 €	0%
Recebimentos (inclui saldo)	71 579 952,22 €	74 404 046,61 €	2 824 094,39 €	0%
Pagamentos	69 409 382,84 €	72 036 241,50 €	2 626 858,66 €	4%
Saldo	2 170 569,38 €	2 367 805,11 €	197 235,73 €	

Outros indicadores	DEZ - 2018	DEZ - 2019	Variação	%
Receita por cobrar no início	5 021 994,02 €	12 759 856,35 €	7 737 862,33 €	154%
Receita por cobrar no final	12 759 856,49 €	6 590 010,37 € -	6 169 846,12 €	-48%
Compromissos por faturar	81 796,47 €	5 129 681,24 €	5 047 884,77 €	6171%
Obrigações por pagar	9 779 257,00 €	3 372 076,76 € -	6 407 180,24 €	-66%

Figura 1 – Resumo da execução orçamental

A execução orçamental a dezembro de 2019 apresenta um total de recebimentos de 74.404.046,61€⁴ e um total de pagamentos de 72.036.241,50€, gerando um saldo orçamental de 2.367.805,11€. O montante da dívida orçamental a 31 de dezembro é de 3.372.076,76€.

⁴ O montante total de recebimentos inclui a linha “Recebimentos” somada com a Linha “saldo de gerência anterior” e descontado da linha “Reembolsos e restituições”.



(Unid Monetária: Euros)

Execução orçamental DEZ19												
Principais agregados	FF: 313	FF: 319	FF:411	FF:441	FF:482	FF: 488	FF: 511	FF: 513	FF: 521	FF: 540	FF: 724	Total
Recebimentos	103 943,03 €	33 718 336,03 €	318 518,17 €	621 345,40 €	113 320,54 €	1 074 554,73 €	23 946 323,68 €	3 122 398,50 €	374 640,98 €	11 000 000,00 €	10 665,55 €	74 404 046,61 €
Pagamentos	47 077,92 €	33 678 250,29 €	109 091,46 €	- €	- €	- €	23 899 908,93 €	3 109 445,48 €	261 562,50 €	10 930 904,92 €	- €	72 036 241,50 €
Saldo	56 865,11 €	40 085,74 €	209 426,71 €	621 345,40 €	113 320,54 €	1 074 554,73 €	46 414,75 €	12 953,02 €	113 078,48 €	69 095,08 €	10 665,55 €	2 367 805,11 €

Figura 2 – Execução orçamental por fonte de financiamento

A análise do quadro do saldo por fonte de financiamento acima evidencia que a maior parte do saldo é proveniente das fontes de financiamento relacionadas com fundos da união europeia (fontes iniciadas por 4).

2.2. Execução da receita com referência a 31 de dezembro de 2019

Mapa de controlo da execução orçamental da receita por subagrupamento - SPMS													
DEZ19												Un: euro	
Font. Fin.	Agrup.	Designação	Previsões Corrigidas [1]	Rec. Por cob. Início do ano [2]	Receitas liquidadas [3]	Liquidações Anuladas [4]	Receita cobrada bruta [5]	Reembolsos e restituições [6]	Cobrada Líquida ano anterior [7]	Cobrada Líquida ano atual [8]	Receita cobrada líquida [9] = [7]-[8]	Rec. por cobrar final do ano [10] = [2]+[3]-[4]-[5]	Grau (%) [11] = [7]/[1]
3.1.3	R06.03	RECEITAS CORRENTES	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
3.1.3	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	103 943,03 €	- €	103 943,03 €	- €	103 943,03 €	- €	- €	103 943,03 €	103 943,03 €	- €	0,0%
3.1.9	R06.03	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	37 545 767,74 €	- €	33 712 888,64 €	- €	33 712 888,64 €	- €	- €	33 712 888,64 €	33 712 888,64 €	- €	0,0%
3.1.9	R06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
3.1.9	R10.03	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
3.1.9	R15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5 448,00 €	- €	5 447,39 €	- €	5 447,39 €	- €	- €	5 447,39 €	5 447,39 €	- €	0,0%
4.1.1	R06.09	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	1 250 716,09 €	- €	318 518,17 €	- €	318 518,17 €	- €	- €	318 518,17 €	318 518,17 €	- €	0,0%
4.4.1	R06.09	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	685 505,58 €	- €	621 345,40 €	- €	621 345,40 €	- €	- €	621 345,40 €	621 345,40 €	- €	0,0%
4.8.2	R06.09	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	10 783 051,33 €	- €	122 327,24 €	9 006,70 €	122 327,24 €	9 006,70 €	- €	113 320,54 €	113 320,54 €	- €	0,0%
4.8.8	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	1 681 319,82 €	- €	1 681 319,82 €	606 765,09 €	1 681 319,82 €	606 765,09 €	- €	1 074 554,73 €	1 074 554,73 €	- €	0,0%
5.1.1	R07.02	SERVICIOS	32 741 613,00 €	5 786 682,28 €	32 960 339,76 €	8 665 777,26 €	23 946 323,68 €	- €	- €	23 946 323,68 €	23 946 323,68 €	6 134 921,10 €	0,0%
5.1.3	R05.03	REDIMENTOS DE PROPRIEDADE	1 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
5.1.3	R06.07	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1 074,00 €	- €	1 073,90 €	- €	1 073,90 €	- €	- €	1 073,90 €	1 073,90 €	- €	0,0%
5.1.3	R07.02	SERVICIOS	5 111 167,00 €	507 314,68 €	3 097 385,42 €	103 599,42 €	3 151 275,26 €	30 266,86 €	474 824,87 €	2 646 183,53 €	3 121 008,40 €	380 092,28 €	9,3%
5.1.3	R08.01	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	317,00 €	- €	5 401,20 €	- €	316,20 €	- €	- €	316,20 €	316,20 €	5 085,00 €	0,0%
5.1.3	R09.04	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	56 839,00 €	- €	126 750,99 €	56 839,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	69 911,99 €	0,0%
5.2.1	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	374 640,98 €	- €	374 640,98 €	- €	374 640,98 €	- €	- €	374 640,98 €	374 640,98 €	- €	0,0%
5.4.0	R06.03	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4 534 140,61 €	- €	4 534 140,61 €	- €	4 534 140,61 €	- €	- €	4 534 140,61 €	4 534 140,61 €	- €	0,0%
5.4.0	R07.02	SERVICIOS	6 465 859,39 €	6 465 859,39 €	- €	- €	6 465 859,39 €	- €	6 465 859,39 €	- €	6 465 859,39 €	- €	100,0%
5.4.0	R10.03	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
7.2.4	R16.01	SALDO ORÇAMENTAL	10 665,55 €	- €	10 665,55 €	- €	10 665,55 €	- €	- €	10 665,55 €	10 665,55 €	- €	0,0%
TOTAL OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS			101 353 068,12 €	12 759 856,35 €	77 676 188,10 €	9 441 987,47 €	75 050 085,26 €	646 038,65 €	6 940 684,26 €	67 463 362,35 €	74 404 046,61 €	6 590 010,37 €	73,4%

Figura 3 – Execução orçamental da receita por subagrupamento

O grau de execução orçamental da receita ascendeu a 73,4% o que representou uma evolução positiva face aos anos anteriores, essencialmente devido à melhoria do grau de execução do Contrato-Programa com a ACSS.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da receita nos últimos três anos com referência ao mês de dezembro.

(Unid Monetária: Euros)

Receita	DEZ - 17	DEZ - 18	DEZ - 19
Valor Orçamentado	87 936 208,00 €	108 190 029,00 €	101 353 068,12 €
Valor Executado	58 392 390,00 €	71 579 952,22 €	74 404 046,61 €
Grau de Execução	66%	66%	73%

Figura 4 – Evolução da execução do orçamento da receita

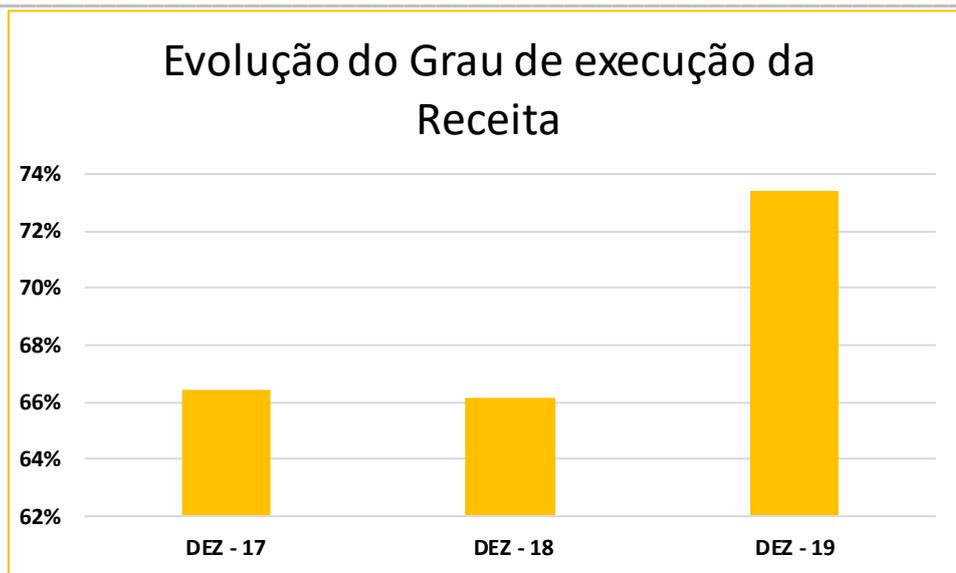


Figura 5 – Evolução do grau de execução da receita

Em relação à receita salienta-se o recebimento integral dos duodécimos das transferências de Receitas Gerais, conforme previsto no Orçamento do Estado (24M€), bem como o recebimento do montante de cerca 8,3M€ para fazer face às despesas no âmbito do Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde (CCSNS24).

Para além disso, a SPMS obteve um reforço orçamental de 11M€, através da Fonte de Financiamento 540, dos quais 6,5M€ serviram para pagar dívidas do ano anterior, 1,7M€ relativos ao montante que a SPMS tinha direito em 2018 para suportar as despesas e investimento no Centro de Controlo e Monitorização do SNS e cerca de 2,8M€ que constituiu reforço efetivo do orçamento da SPMS.

No que respeita ao Contrato-Programa com a ACSS, foram arrecadados 23,9M€.

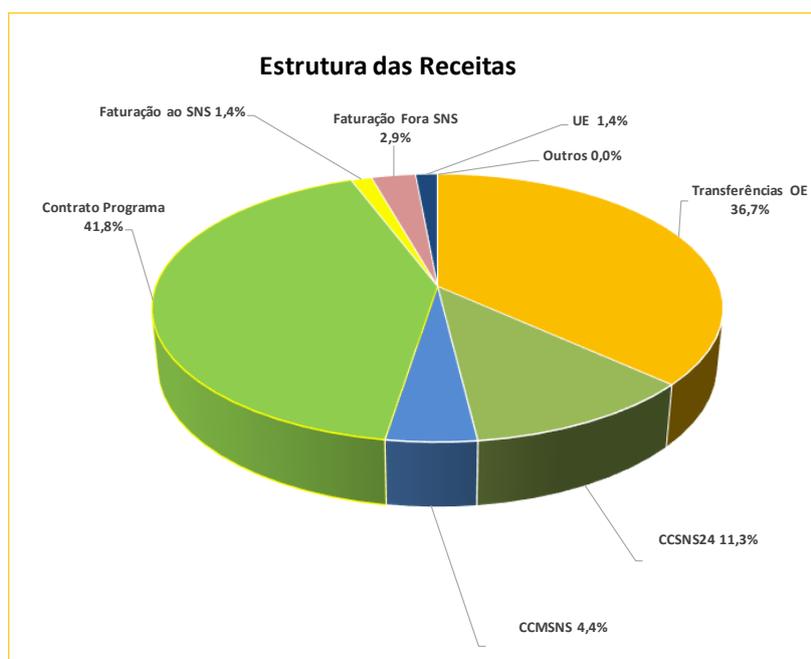


Figura 6 – Estrutura das receitas

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe da execução da receita (excluindo a aplicação de saldos):



(Unid Monetária: Euros)

DEZ19 - Resumo da execução da receita - Comparação com o esperado							
F.F. Económica	Fontes de Receita	Saldo de 2018	Receita estimada	Perspetiva de Recebimentos	Emissão	Cobrança	Grau de ex. (%)
3.1.9 06.03.07	Tr. correntes ACSS OE - Manutenção Sistemas em Contínuo	- €	24 000 000,00 €	24 000 000,00 €	24 000 000,00 €	24 000 000,00 €	100%
3.1.9 06.03.07	Transferências correntes ACSS CC - SNS24	- €	8 266 844,00 €	8 266 844,00 €	8 266 844,00 €	8 266 844,00 €	100%
3.1.9 06.03.07	Transferências correntes - CCMSNS	- €	1 392 894,00 €	1 392 894,00 €	1 446 044,64 €	1 446 044,64 €	104%
3.1.9 10.03.08	Transferências de capital - CCMSNS	- €	700 000,00 €	700 000,00 €	- €	- €	0%
3.1.9 15.01.01	Reposições não abatidas aos pagamentos	- €	4 775,00 €	4 775,00 €	5 447,39 €	5 447,39 €	114%
4.1.1 06.09.01	Projetos SAMA	- €	1 853 540,00 €	1 853 540,00 €	318 518,17 €	318 518,17 €	17%
4.4.1 06.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	- €	685 505,58 €	685 505,58 €	621 345,40 €	621 345,40 €	
4.8.2 06.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	- €	10 865 733,00 €	865 733,00 €	108 959,44 €	108 959,44 €	13%
4.8.2 06.09.05	Projetos diretamente financiados pela UE	- €	4 361,10 €	4 361,10 €	4 361,10 €	4 361,10 €	
5.1.1 07.02.99.A0	Contrato-Programa com a ACSS - Projetos em Desenvolvimento	- €	32 741 613,00 €	32 741 613,00 €	24 294 562,50 €	23 946 323,68 €	73%
5.1.3 06.07.01	Instituições s/ fins lucrativos	- €	1 073,90 €	1 073,90 €	1 073,90 €	1 073,90 €	100%
5.1.3 07.02.99.B0	Prestação de Serviços Partilhados	350 755,00 €	948 890,00 €	1 299 645,00 €	361 415,26 €	673 889,06 €	52%
5.1.3 07.02.99.B0	SITAM	25 056,00 €	537 603,00 €	562 659,00 €	351 938,18 €	322 055,40 €	57%
5.1.3 07.02.99.B0	Formação	387,98 €	- €	387,98 €	- €	387,98 €	100%
5.1.3 07.02.99.C0	Direção Geral da Saúde	104 735,00 €	3 303 650,00 €	3 408 385,00 €	1 852 223,70 €	1 695 259,71 €	50%
5.1.3 07.02.99.C0	INCM	22 533,00 €	131 390,00 €	153 923,00 €	314 988,06 €	321 132,64 €	209%
5.1.3 07.02.99.C0	Isaúde (Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Soc	- €	45 384,00 €	45 384,00 €	34 160,00 €	30 256,00 €	67%
5.1.3 07.02.99.C0	Saudaçoar	- €	102 480,00 €	102 480,00 €	77 880,00 €	77 880,00 €	76%
5.1.3 07.02.99.C0	Outros	4 235,00 €	1 033,20 €	5 268,20 €	1 180,80 €	147,60 €	3%
5.1.3 07.02.99.C0	Santa casa Misericórdia	- €	41 771,00 €	41 771,00 €	- €	- €	0%
5.1.3 08.01.99	Outras	- €	316,20 €	316,20 €	5 401,20 €	316,20 €	0%
5.1.3 09.04.03	Venda de bens de investimento	- €	69 911,99 €	69 911,99 €	69 911,99 €	- €	0%
5.4.0 06.03.07	Tr. correntes - Manutenção	- €	2 760 747,00 €	2 760 747,00 €	2 760 747,34 €	2 760 747,34 €	100%
5.4.0 06.03.07	Tr. correntes - CCMSNS	- €	1 773 393,27 €	1 773 393,27 €	1 773 393,27 €	1 773 393,27 €	100%
5.4.0 07.02.99.A0	Contrato-Programa com a ACSS	6 465 859,00 €	- €	6 465 859,39 €	- €	6 465 859,39 €	100%
Total		6 973 560,98 €	90 232 909,24 €	87 206 470,95 €	66 670 396,34 €	72 840 242,31 €	84%

Figura 7 – Detalhe da execução da receita

2.3. Execução da despesa com referência a 31 de dezembro de 2019

Mapa de controlo da execução orçamental da despesa por subagrupamento - SPMS										
DEZ19										
Font. Fin. Agrup. Designação	Dotações corrigidas	Cativos ou congelamentos	Dotações líquidas	Compromissos Assumidos	Obrigações	Despesa Paga	Dotação Não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar	Grau (%)
	[1]	[2]	[3]=[1]-[2]	[4]	[5]	[6]	[7]=[3]-[4]	[8]=[3]-[6]	[9]=[4]-[6]	[10]=[6]/[3]
3.1.3 D02.01 AQUISIÇÃO DE BENS	9 000,00 €	- €	9 000,00 €	3 119,95 €	2 453,91 €	1 355,96 €	5 880,05 €	7 644,04 €	1 763,99 €	15,1%
3.1.3 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	78 943,03 €	- €	78 943,03 €	53 233,24 €	45 057,81 €	37 665,51 €	25 709,79 €	41 277,52 €	15 567,73 €	47,7%
3.1.3 D07.01 INVESTIMENTOS	16 000,00 €	- €	16 000,00 €	9 953,16 €	8 056,45 €	8 056,45 €	6 046,84 €	7 943,55 €	1 896,71 €	50,4%
3.1.9 D01.01 REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	7 907 565,70 €	515 761,00 €	7 391 804,70 €	7 391 800,96 €	7 378 059,33 €	7 318 817,89 €	3,74 €	72 986,81 €	72 983,07 €	99,0%
3.1.9 D01.02 ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	429 674,00 €	- €	429 674,00 €	429 403,34 €	429 173,48 €	429 173,48 €	270,66 €	500,52 €	229,86 €	99,9%
3.1.9 D01.03 SEGURANÇA SOCIAL	2 140 502,80 €	113 885,00 €	2 026 617,80 €	2 026 343,92 €	1 954 906,81 €	1 830 641,40 €	273,88 €	195 976,40 €	195 702,52 €	90,3%
3.1.9 D02.01 AQUISIÇÃO DE BENS	132 840,50 €	20 600,00 €	112 240,50 €	90 121,23 €	53 887,54 €	50 947,05 €	22 119,27 €	61 293,45 €	39 174,18 €	45,4%
3.1.9 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	26 628 780,74 €	44 280,00 €	26 584 500,74 €	25 469 619,93 €	24 251 640,44 €	23 845 879,00 €	1 114 880,81 €	2 738 621,74 €	1 623 740,93 €	89,7%
3.1.9 D06.02 DIVERSAS	43 940,00 €	3 087,00 €	40 853,00 €	37 613,94 €	34 821,75 €	34 821,75 €	3 239,06 €	6 031,25 €	2 792,19 €	85,2%
3.1.9 D07.01 INVESTIMENTOS	267 912,00 €	- €	267 912,00 €	187 798,82 €	185 397,28 €	167 969,72 €	80 113,18 €	99 942,28 €	19 829,10 €	62,7%
3.6.1 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
3.6.7 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
4.1.1 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1 250 716,09 €	- €	1 250 716,09 €	109 091,46 €	109 091,46 €	109 091,46 €	1 141 624,63 €	1 141 624,63 €	- €	8,7%
4.4.1 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	685 505,58 €	- €	685 505,58 €	- €	- €	- €	685 505,58 €	685 505,58 €	- €	0,0%
4.8.2 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	774 044,33 €	- €	774 044,33 €	- €	- €	- €	774 044,33 €	774 044,33 €	- €	0,0%
4.8.2 D06.02 DIVERSAS	9 007,00 €	- €	9 007,00 €	- €	- €	- €	9 007,00 €	9 007,00 €	- €	0,0%
4.8.2 D07.01 INVESTIMENTOS	10 000 000,00 €	- €	10 000 000,00 €	- €	- €	- €	10 000 000,00 €	10 000 000,00 €	- €	0,0%
4.8.8 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1 672 312,82 €	- €	1 672 312,82 €	- €	- €	- €	1 672 312,82 €	1 672 312,82 €	- €	0,0%
4.8.8 D06.02 DIVERSAS	9 007,00 €	- €	9 007,00 €	- €	- €	- €	9 007,00 €	9 007,00 €	- €	0,0%
5.1.1 D02.01 AQUISIÇÃO DE BENS	15 000,00 €	- €	15 000,00 €	- €	- €	- €	15 000,00 €	15 000,00 €	- €	0,0%
5.1.1 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	26 677 457,00 €	- €	26 677 457,00 €	25 234 553,40 €	22 677 436,16 €	20 758 969,93 €	1 442 903,60 €	5 918 487,07 €	4 475 583,47 €	77,8%
5.1.1 D06.02 DIVERSAS	1 770 800,00 €	1 208 087,00 €	562 713,00 €	562 712,18 €	562 712,18 €	562 712,18 €	0,82 €	0,82 €	- €	100,0%
5.1.1 D07.01 INVESTIMENTOS	4 278 356,00 €	- €	4 278 356,00 €	3 925 930,96 €	3 244 022,80 €	2 578 226,82 €	352 425,04 €	1 700 129,18 €	1 347 704,14 €	60,3%
5.1.3 D02.01 AQUISIÇÃO DE BENS	414 837,88 €	- €	414 837,88 €	354 036,82 €	315 253,69 €	315 253,69 €	60 801,06 €	99 584,19 €	38 783,13 €	76,0%
5.1.3 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	3 385 306,12 €	- €	3 385 306,12 €	2 082 412,84 €	1 586 095,82 €	1 424 938,99 €	1 302 893,28 €	1 960 367,13 €	657 473,85 €	42,1%
5.1.3 D03.06 ENCARGOS FINANCEIROS	1 000,00 €	- €	1 000,00 €	- €	- €	- €	1 000,00 €	- €	- €	0,0%
5.1.3 D06.02 DIVERSAS	1 369 253,00 €	- €	1 369 253,00 €	1 369 252,80 €	1 369 252,80 €	1 369 252,80 €	0,20 €	0,20 €	- €	100,0%
5.1.3 D07.01 INVESTIMENTOS	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
5.2.1 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	374 640,98 €	- €	374 640,98 €	261 562,50 €	261 562,50 €	261 562,50 €	113 078,48 €	113 078,48 €	- €	69,8%
5.3.0 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
5.4.0 D02.01 AQUISIÇÃO DE BENS	24 616,16 €	- €	24 616,16 €	24 615,01 €	24 615,01 €	24 614,99 €	1,15 €	1,17 €	0,02 €	100,0%
5.4.0 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	10 644 100,87 €	- €	10 644 100,87 €	10 583 540,76 €	10 583 538,76 €	10 575 007,65 €	60 560,11 €	69 093,22 €	8 533,11 €	99,4%
5.4.0 D06.02 DIVERSAS	10 964,00 €	- €	10 964,00 €	10 963,95 €	10 963,95 €	10 963,95 €	0,05 €	0,05 €	- €	100,0%
5.4.0 D07.01 INVESTIMENTOS	320 318,97 €	- €	320 318,97 €	320 318,33 €	320 318,33 €	320 318,33 €	0,64 €	0,64 €	- €	100,0%
7.2.4 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	10 665,55 €	- €	10 665,55 €	- €	- €	- €	10 665,55 €	10 665,55 €	- €	0,0%
TOTAL OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	101 353 068,12 €	1 905 700,00 €	99 447 368,12 €	80 537 999,50 €	75 408 318,26 €	72 036 241,50 €	18 909 368,62 €	27 411 126,62 €	8 501 758,00 €	72,4%

Figura 8 - Execução orçamental da despesa por subagrupamento



A execução da despesa evidencia um grau de execução de 72,4%, o que significa que o nível de execução da despesa está equilibrado face ao nível de execução da receita.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da despesa nos últimos três anos, com referência ao mês de dezembro.

(Unid Monetária: Euros)

Despesa	DEZ - 17	DEZ - 18	DEZ - 19
Valor Orçamentado	82 077 947,00 €	95 095 805,00 €	101 353 068,12 €
Valor cativo	4 508 664,00 €	3 307 374,00 €	1 905 700,00 €
Valor Executado	47 698 169,00 €	69 409 382,84 €	72 036 241,50 €
Grau de Execução	39%	76%	72%

Figura 9 - Evolução da execução do orçamento da despesa

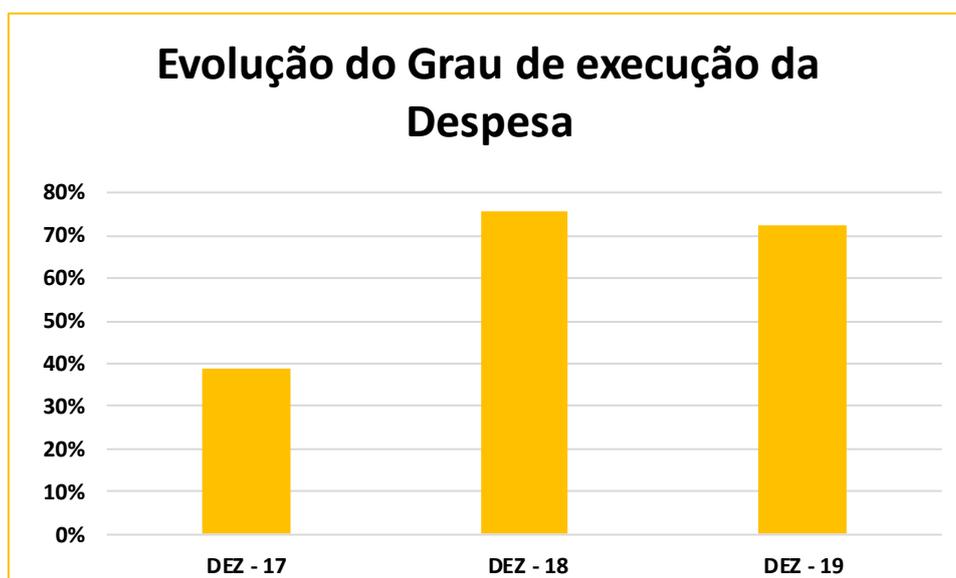


Figura 10 – Evolução do grau de execução da despesa

Como se pode verificar o grau de execução orçamental da despesa diminui face a 2018 sendo que em 2019 este indicador tenha beneficiado do pagamento das dívidas provenientes do ano anterior.

Na figura seguinte é possível verificar os valores pagos por tipo de despesa e respetivo peso relativo.

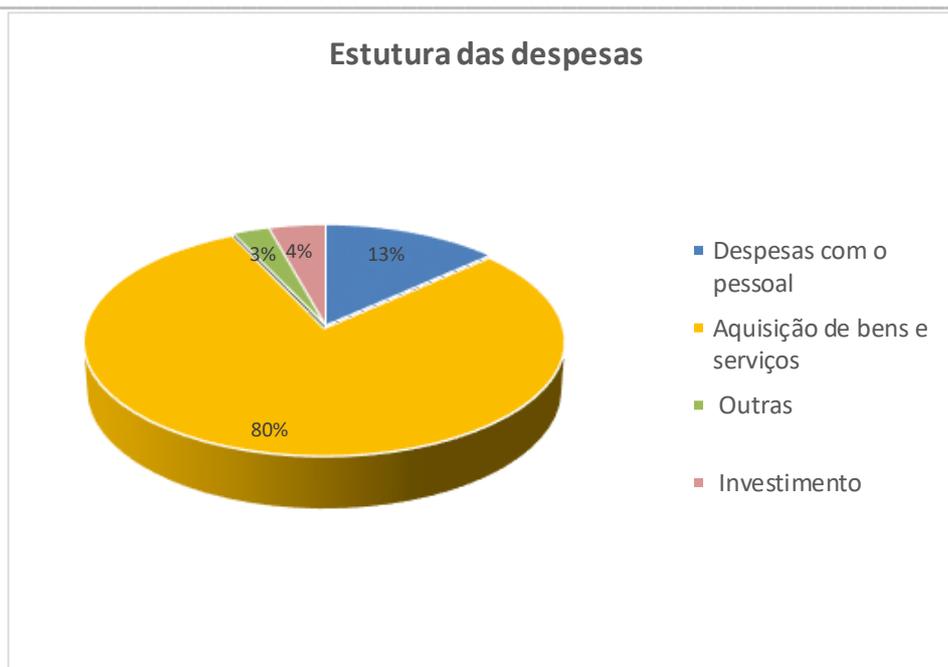


Figura 11 – Estrutura das despesas

Do valor total pago, 80% corresponde a aquisição de serviços e 13% a despesas com o pessoal (remunerações, abonos e segurança social).

Como se pode verificar no quadro seguinte, a despesa paga acumulada apresentada em dezembro de 2019, foi superior à despesa no mesmo período em 2018, devido principalmente ao pagamento das dívidas provenientes do ano anterior e às despesas pagas no âmbito do Centro de Contacto do Serviço nacional de Saúde (CCSNS) e do Centro de Controlo e Monitorização do Serviço Nacional de Saúde (CCMSNS).

(Unid Monetária: Euros)

Resumo da execução da despesa - Evolução face a 2018

Principais agregados	ORÇ. 2019	DEZ - 2018	DEZ - 2019	Varição homóloga	%
Despesas com o pessoal	10 477 742,50 €	8 884 043,92 €	9 578 632,77 €	694 588,85 €	8%
Aquisição de bens e serviços	72 778 767,65 €	53 726 784,57 €	57 405 286,73 €	3 678 502,16 €	7%
Outras despesas correntes	3 213 971,00 €	535 584,68 €	1 977 750,68 €	1 442 166,00 €	269%
Investimento	14 882 586,97 €	5 788 451,84 €	3 074 571,32 €	- 2 713 880,52 €	-47%
Outros - Aumento de Capital	- €	474 517,83 €	- €	- 474 517,83 €	-100%
Total	101 353 068,12 €	69 409 382,84 €	72 036 241,50 €	3 101 376,49 €	4%

Figura 12 – Evolução das despesas por agrupamento



3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1. Balanço

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

Rubricas	31.dez.19	31.dez.18
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	6 320 174,34	4 948 249,86
Ativos intangíveis	427 690,63	1 862 213,66
	6 747 864,97	6 810 463,52
Ativo corrente		
Clientes, contribuintes e utentes	6 590 010,33	12 759 856,34
Estado e outros entes públicos	3 978 505,45	0,00
Outras contas a receber	141 657,23	3 123 470,35
Diferimentos	75 102,75	774 683,58
Caixa e depósitos	2 597 179,76	2 971 730,72
	13 382 455,52	19 629 740,99
Total do ativo	20 130 320,49	26 440 204,51
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	26 260 689,00	26 260 689,00
Reservas	4 456 980,17	4 456 980,17
Resultados transitados	-25 666 303,70	-32 520 331,22
Outras variações no Património Líquido	5 747 487,22	5 747 487,22
Resultado líquido do período	-3 600 321,50	3 048 987,56
Total do Património Líquido	7 198 531,19	6 993 812,73
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	4 268 690,11	250 708,11
	4 268 690,11	250 708,11
Passivo corrente		
Fornecedores	2 625 020,49	9 184 966,56
Estado e outros entes públicos	3 175 867,53	1 591 153,16
Fornecedores de investimentos	591 327,79	315 416,98
Outras contas a pagar	2 084 272,02	3 399 527,23
Diferimentos	186 611,36	4 704 619,74
	8 663 099,19	19 195 683,67
Total do passivo	12 931 789,30	19 446 391,78
Total Património Líquido e passivo	20 130 320,49	26 440 204,51



3.2. Demonstração dos Resultados

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE
Demonstração dos Resultados por Naturezas individual
Período findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	31.dez.19	31.dez.18
Prestação de serviços	25 639 556,28	19 936 703,13
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	33 732 446,06	50 516 581,59
Fornecimentos e serviços externos	-46 311 376,45	-55 441 878,10
Gastos com o pessoal	-9 796 758,90	-9 144 049,42
Provisões	-4 017 982,00	86 308,57
Outros rendimentos e ganhos	171 730,44	624 097,85
Outros gastos e perdas	-57 649,93	-934 793,14
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	-640 034,50	5 642 970,48
Gastos/Reversões de depreciação e amortização	-2 939 324,94	-1 851 231,27
Resultado operacional (antes de gasto de financiamento)	-3 579 359,44	3 791 739,21
Juros e gastos similares suportados	-	(1 815,06)
Resultado antes de Impostos	-3 579 359,44	3 789 924,15
Imposto sobre o rendimento	-20 962,06	-740 936,59
Resultado líquido do período	-3 600 321,50	3 048 987,56



3.3. Demonstração das Alterações no Capital Próprio

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

Descrição		Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido					
		Capital/ Património realizado	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
Posição no Início do Período 2019	1	26 260 689,00	4 456 980,17	-32 520 331,22	5 747 487,22	3 048 987,56	6 993 812,73
Alterações no período	2						
Resultado Líquido do Período	3					-3 600 321,50	-3 600 321,50
Resultado Integral	4 = 2 + 3					-3 600 321,50	-3 600 321,50
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital/património							
Outras operações				3 805 039,96			
Aplicação do resultados de 2018				3 048 987,56		-3 048 987,56	-
	5	-	-	6 854 027,52	-	-3 048 987,56	0,00
Posição a 30 de setembro de 2019	6 = 1 + 2 + 3 + 5	26 260 689,00	4 456 980,17	-25 666 303,70	5 747 487,22	-3 600 321,50	3 393 491,23

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

Descrição		Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido					
		Capital/ Património realizado	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
Posição no Início do Período 2018	1	25 637 140,00	-	-26 772 940,21	5 407 487,22	-1 769 257,58	2 502 429,43
Alterações no período	2						
Resultado Líquido do Período	3					3 048 987,56	3 048 987,56
Resultado Integral	4 = 2 + 3					3 048 987,56	3 048 987,56
Operações com detentores de capital no período							
Realizações de capital/património		623 549,00					
Outras operações							623 549,00
Transferência CCSNS 24					340 000,00		340 000,00
Transferência para reserva			4 456 980,17	-4 456 980,17			-
Subsídios e financiamentos comunitários				478 846,74			478 846,74
Aplicação do resultados de 2017				-1 769 257,58		1 769 257,58	-
	5	623 549,00	4 456 980,17	-5 747 391,01	340 000,00	1 769 257,58	1 442 395,74
Posição no Fim do Período de 2018	6 = 1 + 2 + 3 + 5	26 260 689,00	4 456 980,17	-32 520 331,22	5 747 487,22	3 048 987,56	6 993 812,73



3.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE
Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

Rubricas	31.dez.19	31.dez.18
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	33 240 237,11	20 561 328,94
Pagamentos a fornecedores	-59 418 164,17	-55 608 129,26
Pagamentos ao pessoal	-9 471 614,93	-8 046 591,19
Caixa gerada pelas operações	-35 649 541,99	-43 093 391,51
Outros recebimentos / pagamentos	37 731 218,36	38 878 974,06
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	2 081 676,37	-4 214 417,45
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-2 456 227,33	-3 314 016,46
Ativos intangíveis	-	-1 645 278,59
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-2 456 227,33	-4 959 295,05
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	-	623 549,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	-	623 549,00
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	-374 550,96	-8 550 163,50
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 971 730,72	11 521 894,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 597 179,76	2 971 730,72
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência		
Caixa e seus equivalentes no início do período		
Equivalentes a caixa no início do período	2 971 730,72	11 521 894,22
Variações cambiais de caixa no início do período		
Saldo da gerência anterior		
De execução orçamental	2 170 569,38	10 694 221,00
De operações de tesouraria	801 161,34	827 673,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período		
Equivalentes a caixa no fim do período	2 597 179,76	2 971 730,72
Variações cambiais de caixa no fim do período		
Saldo para a gerência seguinte		2 971 730,72
De execução orçamental	2 061 776,30	2 170 569,38
De operações de tesouraria	535 403,46	801 161,34



3.5. Notas sintéticas às Demonstrações Financeiras

BALANÇO

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Até 31 de dezembro de 2016, no ano de entrada em funcionamento ou utilização dos ativos era praticada a quota anual de depreciação, no entanto a partir de 1 de janeiro de 2017 o registo da quota de depreciação corresponde ao número de meses contados desde o mês da entrada em funcionamento do ativo, inclusive, até ao final do ano. A SPMS decidiu adotar a prática de depreciação por duodécimos de forma a garantir a especialização dos gastos.

Ativos Fixos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis com vida útil finita são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo as amortizações reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

Também para os ativos intangíveis foi adotada a prática da depreciação por duodécimos por forma a garantir a especialização dos gastos.

Clientes

A 31 de dezembro de 2019 o valor em dívida de clientes apresenta um decréscimo face ao período homólogo. A maior parte da dívida respeita ao Contrato-Programa com a ACSS, tratando-se de faturas emitidas no mês de dezembro.

(Unid Monetária: Euros)

Clientes	DEZ - 2019	DEZ - 2018
Administração Central do Sistema de Saúde, IP	6 134 921,05 €	12 303 749,03 €
Direção Geral de Saúde	261 698,49 €	104 734,50 €
Administração Regional de Saúde do Centro	69 911,99 €	216 666,63 €
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra	- €	30 266,86 €
Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	- €	27 810,30 €
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	24 988,68 €	25 056,40 €
Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge		24 415,99 €
Administração Regional Saúde do Norte, IP	37 893,39 €	- €
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	29 950,50 €	- €
INCM - Imprensa Nacional Casa da Moeda, SA	16 388,62 €	- €
Outras entidades	14 257,61 €	27 156,63 €
Total	6 590 010,33 €	12 759 856,34 €



(Unid Monetária: Euros)

Cientes	Por vencer	<90 dias	91-180 dias	181-360 dias	>360 dias	Total
Administração Central do Sistema de Saúde, IP	6 134 921,05 €	- €	- €	- €	- €	6 134 921,05 €
Direção Geral de Saúde	149 922,24 €	111 776,25 €	- €	- €	- €	261 698,49 €
Administração Regional de Saúde do Centro	69 911,99 €	- €	- €	- €	- €	69 911,99 €
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	- €	- €	- €	- €	24 988,68 €	24 988,68 €
Administração Regional Saúde do Norte, IP	25 262,26 €	12 631,13 €	- €	- €	- €	37 893,39 €
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	29 950,50 €	- €	- €	- €	- €	29 950,50 €
INCM - Imprensa Nacional Casa da Moeda, SA	16 388,62 €	- €	- €	- €	- €	16 388,62 €
Outras entidades	8 989,00 €	147,60 €	442,80 €	590,40 €	4 087,81 €	14 257,61 €
Total	6 435 345,66 €	124 554,98 €	442,80 €	590,40 €	29 076,49 €	6 590 010,33 €

Estado e outros entes públicos

As contas a receber de Estado e outros entes públicos incluem essencialmente o montante de IVA a reportar para meses seguintes e o montante dos pagamentos por conta de IRC.

Outras contas a receber

O montante incluído nesta rubrica corresponde a acréscimo de rendimentos relativos aos serviços prestados em 2019 e a faturar em 2020. Esta rubrica inclui ainda os valores a receber de colaboradores da SPMS na sequência da emissão de reposições, tendo sido efetuadas as diligências necessárias para a recuperação dos montantes em causa.

Diferimentos- Ativo

A rubrica de diferimentos inclui faturas recebidas de fornecedores cuja faturação já ocorreu, mas a prestação efetiva do serviço só ocorre posteriormente.

Caixa e depósitos

A rubrica de caixa e depósitos inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis em quantias conhecidas de dinheiro e que sejam sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

Património/Capital

O capital estatutário de 26.260.689,00€ da SPMS é detido a 100% pelo Estado Português, encontrando-se integralmente realizado a 30 de setembro de 2019.

No 3.º trimestre de 2016 ocorreu o aumento de capital de 19.637.140,00€ para fazer face às dívidas provenientes do ACE's que, adicionado aos 6.000.000,00€ iniciais, fez subir esta rubrica. Também em julho de 2018 ocorreu um novo aumento de capital no valor de 623.549,00€, condicionado exclusivamente ao pagamento de dívidas a fornecedores e a outros credores não bancários, transmitidas pelos ACE's SOMOS.



Reservas

Em fevereiro de 2018 o Senhor Secretário de Estado do Tesouro e a Senhora Secretária de Estado da Saúde aprovaram as contas referentes aos exercícios de 2010 a 2014. Assim, conforme proposta de aplicação de resultados para os anos de 2013 e 2014 foram constituídas reservas no valor de 4.456.980,17€.

Resultados Transitados

O resultado líquido positivo do período findo em 31 de dezembro de 2018, no montante de 3.048.987,56€, foi transferido para resultados transitados.

A rubrica de resultados transitados sofreu diversas alterações ao longo do ano relacionadas com grandes regularizações referentes a anos anteriores designadamente faturação de serviços de anos anteriores e recebimento de fundos comunitários referentes a despesas de anos anteriores, que não haviam sido acrescidos como rendimentos desses anos.

Outras variações no Património Líquido

No âmbito da transmissão das posições jurídicas dos ACE's SOMOS, procedeu-se à revelação contabilística das transferências determinadas pelo Orçamento do Estado para aquele efeito, no montante de 5.340.000,00€, recebidas durante o ano de 2016, em outras variações no património líquido.

Em 2017, a rubrica de outras variações no património líquido sofreu um incremento de 67.487,22€ referente ao valor dos ativos do Centro de Contacto do SNS que foram transferidos da DGS para a SPMS por via do Decreto-Lei n.º 69/2017 de 16 de junho.

Também, em 2018 a SPMS reconheceu nesta rubrica o valor de 340.000,00€ referente ao valor recebido no âmbito do Centro de Contacto do SNS24, por via do acionamento de garantias.

Resultado Líquido do período

O resultado líquido negativo apresentado está fortemente influenciado por uma provisão de 4M€ relativa a um processo judicial em curso.

Provisões

No 2º trimestre de 2019 a SPMS reconheceu uma provisão no montante de 4M€, no âmbito de um processo judicial em curso, de acordo com avaliação da probabilidade de exfluxos financeiros, sendo esta quantificada com o auxílio do patrocínio jurídico do respetivo processo e de acordo com as políticas contabilísticas em vigor.

Fornecedores

O montante em dívida a fornecedores explica-se sobretudo pelas dificuldades inerentes ao corte orçamental ocorrido em 2019 em conjugação com a execução de compromissos plurianuais assumidos em anos anteriores.



(Unid Monetária: Euros)

Fornecedores conta corrente	DEZ - 2019
ALTRAN - Altranportugal, SA	814 900,46 €
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, SA	224 292,01 €
GFI Portugal - Tecnologias de Informação SA	162 635,70 €
ABS - CONSULTORIA INFORMÁTICA, LDA	140 547,18 €
Oramix - Sistemas de Informação, SA	131 799,96 €
Cybersafe, Lda.	112 691,68 €
Outscope Solutions, S.A	91 895,76 €
Sérvulo&Associados	71 883,11 €
Connect International Marketing e Comunicação, Lda.	71 340,00 €
Xpand Solutions - Informática e Novas Tecnologias	63 625,45 €
Winning - Management Consulting, Lda	58 291,26 €
OSIRIS - Viagens e Turismo, Lda.	56 832,44 €
Glantt Healthcare Solutions, SA	55 164,74 €
Outras entidades	569 120,74 €
Subtotal	2 625 020,49 €
Fornecedores de Investimento	DEZ - 2019
Pahldata - Comércio de Equipamento de Informática	339 953,55 €
Informatica El Corte Inglés, SA	183 587,09 €
Outras entidades	67 787,15 €
Subtotal	591 327,79 €
Total	3 216 348,28 €

Tipo de aquisição	Por vencer	0-90 dias	Após 90 dias	Após 120 dias
Aquisições de bens/serviços	2 158 931,68 €	466 088,81 €	- €	- €
Aquisições de capital	591 327,79 €	- €	- €	- €

Estado e Outros Entes Públicos – Passivo

Nesta rubrica constam os valores a pagar relativos a imposto estimado, Segurança Social, CGA e IRS. Inclui também o IVA liquidado que ainda não foi objeto de apuramento.

Outras contas a pagar

Na composição deste saldo está refletido o reconhecimento de obrigações com férias e subsídio de férias a liquidar aos colaboradores em 2020, mas cujo direito é adquirido em 2019.

Diferimentos- Passivo

Esta rubrica inclui essencialmente recebimentos de adiantamentos de fundos comunitários.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Prestação de Serviços

O valor inscrito nesta rubrica a 31 de dezembro de 2019 refere-se essencialmente à faturação no âmbito do contrato-programa com a ACSS, à prestação de serviços partilhados com diferentes entidades do setor da saúde e a contratos com a Direção Geral de Saúde.

Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos

A partir do exercício de 2016 a SPMS passou a receber transferências correntes diretamente do Orçamento do Estado. O ponto 38 do mapa anexo ao artigo 8.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2019), dispõe o seguinte: *“Transferência da Administração Central do Sistema de Saúde, I. P. para a Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E. P. E. (SPMS, E. P. E.), até ao limite de 24 000 000 €, destinada a financiar os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do SNS, até ao limite de 2 392 894 €, destinada a financiar o Centro de Conferência e Monitorização do SNS, e até ao limite de 8 266 844 €, destinada a financiar o Centro de Contacto do Serviço Nacional de Saúde”*.

Assim, em 2019 a SPMS recebeu 26,7M€ (24M€+2,7M€ de reforço) para financiar os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do SNS. Nesta rubrica consta ainda o valor de cerca 5,4M€ referente ao Centro de Contacto do SNS e cerca de 1,4M€ referente ao Centro de Controlo e Monitorização do SNS.

Fornecimentos e serviços externos

Em 2019, os gastos com fornecimentos e serviços externos registam diminuição significativa face a 2018, essencialmente devido ao corte no orçamento.

Gastos com o pessoal

Esta rubrica sofreu um aumento face ao período homólogo do ano anterior em resultado do aumento da atividade da SPMS, designadamente por via da internalização do Centro de Controlo e Monitorização do SNS o qual obteve uma autorização para recrutamento no decorrer do ano de 2018 e ainda por via da autorização de recrutamento no âmbito do PREVPAP – Programa de regularização extraordinária de vínculos precários na administração pública.

Outros rendimentos e ganhos

Esta rubrica regista uma diminuição face ao período homólogo do ano anterior, devido à diminuição de correções relativas a períodos anteriores.



Outros gastos e perdas

Nesta rubrica foram considerados os gastos de correções relativas a anos anteriores, quotizações, impostos, juros e outros. Esta rubrica diminuiu em relação ao período homólogo em virtude da diminuição de correções relativas a períodos anteriores.

Gastos de depreciação e amortização

Esta rubrica espelha o forte investimento registado desde o ano de 2015, especialmente decorrente da execução do PRITIC. De salientar que o registo das depreciações no ano de início de utilização dos ativos está a ser realizado em regime de duodécimos.

Evolução dos resultados

A Demonstração dos Resultados, a 31 de dezembro de 2019, evidencia um resultado líquido negativo do período de 3.600.321,50€. O resultado líquido é influenciado negativamente pelo elevado nível de provisões relativas a processos judiciais em curso.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Recebimentos de clientes

Os recebimentos ocorridos em 2019 referem-se a recebimentos dos contratos de serviços partilhados e às faturas emitidas em 2018 no âmbito do Contrato Programa com a ACSS. Esta rubrica apresenta um aumento significativo devido ao pagamento por parte da ACSS de faturas do contrato-Programa de 2018 e à melhoria da taxa de execução do Contrato-Programa de 2019.

Pagamentos a fornecedores

A rubrica de pagamentos a fornecedores apresenta um aumento face ao ano anterior que está, em parte, influenciado pelo pagamento de dívidas provenientes do ano anterior.

Pagamentos ao pessoal

Nesta rubrica estão registados todos os pagamentos inerentes ao quadro de pessoal.

Outros recebimentos/pagamentos

Esta rubrica inclui o recebimento das transferências do OE, bem como o recebimento das transferências inerentes ao Centro de Contacto do SNS e ao Centro de Controlo e Monitorização do SNS.

Ativos fixos tangíveis e Ativos Intangíveis

Estas rubricas refletem os pagamentos referentes a aquisições de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis.



Caixa e seus equivalentes no fim do período

Esta rubrica apresenta uma ligeira variação negativa.

4. INDICADORES

No quadro seguinte apresenta-se o cálculo de alguns indicadores financeiros com referência a dezembro de 2019 e sua situação face ao ano de 2018.

Indicadores	Método de cálculo		31.DEZ.18	31.DEZ.19
	Numerador	Denominador		
Resultado Líquido (€)	Resultado Líquido	NA	3 048 987,56 €	- 3 600 321,50 €
Autonomia financeira (%)	Capital Próprio	Ativo Total	26%	36%
Liquidez geral	Ativo Corrente: Dívidas de terceiros de Curto Prazo + Disponibilidades	Passivos Corrente: Dívidas a terceiros de Curto Prazo	1,02	1,54
Fundo de maneo	Ativo corrente - Passivo Corrente	NA	434 057,32 €	4 719 356,33 €
Rácio de Solvabilidade (nº)	Capital Próprio	Passivo	0,36	0,56
EBIT (Resultados Operacionais) (€)	Resultados operacionais	NA	3 791 739,21 €	- 3 579 359,44 €
EBITDA (€)	EBIT + Amortizações + Provisões	NA	5 642 970,48 €	- 640 034,50 €
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	FSE	NA	55 441 878,10 €	46 311 376,45 €
Rendimentos Operacionais (€)	Volume da negócios + Subsídios à exploração + Outros rendimentos e ganhos	NA	71 163 691,14 €	59 543 732,78 €
Gastos com deslocações e estadas	Deslocações e Estadas (6251)	NA	349 450,57 €	413 456,90 €
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	Ajudas de custo (632203)	NA	67 437,94 €	80 923,77 €
Gastos com comunicações	Comunicação (6262)	NA	158 995,08 €	160 300,01 €
Gastos com Pessoal (€)	Gastos com pessoal (63)	NA	9 144 049,42 €	9 796 758,90 €
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	FSE + Gastos com pessoal	NA	64 585 927,52 €	56 108 135,35 €
Volume de negócios	Vendas e Prestações de serviços	NA	19 936 703,13 €	25 639 556,28 €
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	Gastos Operacionais DGTF	Volume de Negócios	324%	219%
Gastos com Frota Automóvel	Combustíveis (6242) + Locação (626123) + Estacionamento (62514) + Portagens (62515)	NA	63 137,35 €	46 053,95 €
Recebimentos de clientes (€)	Recebimentos de clientes	NA	20 561 328,94 €	33 240 237,11 €
Pagamentos a fornecedores (€)	Pagamentos a fornecedores	NA	55 608 129,26 €	59 418 164,17 €
Prazo médio de pagamento ponderado (dias) - dados de dezembro	Média Fornecedores dos últimos 4 trimestres x 365	Compras e FSE dos últimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	29,71	50,70
Prazo médio de recebimento ponderado (dias) - dados de dezembro	Média dos Clientes dos últimos 4 trimestres x 365	Vendas e Prestação de Serviços dos últimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	103,86	58,76
Prazo médio de pagamento instantâneo (dias)	Fornecedores	FSE x nº de dias decorridos	60,53	18,71
Prazo médio de recebimento instantâneo (dias)	Clientes	Prestação de serviços x nº de dias decorridos	233,61	84,82
Porcentagem de recebimentos em atraso	Dívida de clientes vencida	Dívida de clientes total	1%	2%
Dívida a terceiros vencida	Dívida a fornecedores com + 30/60 dias		751 918,41	466 088,81

O resultado líquido é influenciado negativamente pelo elevado nível de provisões relativas a processos judiciais em curso.



O indicador de autonomia financeira sofreu uma variação positiva em relação a 2018 em virtude da diminuição do ativo e ao aumento do património líquido.

O prazo médio de recebimentos ponderado fixou-se nos 58,76 dias tendo em conta a média trimestral (despacho 9870/2009). Este indicador é ainda relativamente elevado uma vez que parte da faturação emitida à ACSS em 2018 foi recebida apenas no 2º trimestre de 2019, no montante de cerca de 6,4M€.

Em dezembro de 2019 o prazo médio de pagamentos ponderado situa-se nos 50,70 dias. O prazo médio de pagamentos ultrapassa o objetivo da SPMS, que se fixou nos 32 dias, devido essencialmente à falta de liquidez no início do ano e ao corte do orçamento (cerca de 30M€ face ao proposto pela SPMS).

No que respeita aos limites que impendem sobre a SPMS importa referir que, através da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2019, encontra-se estabelecido no artigo 57.º que “As empresas públicas prosseguem uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional, nos termos do disposto no decreto-lei de execução orçamental”.

Aquele artigo determina ainda que os gastos com pessoal, o conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel, bem como o conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior, conforme o n.º 3 do artigo 158.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho.

Neste contexto, o estado dos indicadores é o seguinte:

Indicadores	31.DEZ.2018	31.DEZ.2019	% sobre 2018	Varição homóloga	% VH
EBITDA (€)	5 642 970,48 €	640 034,50 €	-11%	6 283 004,98 €	-111%
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	55 441 878,10 €	46 311 376,45 €	84%	9 130 501,65 €	-16%
Rendimentos Operacionais (€)	71 163 691,14 €	59 543 732,78 €	84%	11 619 958,36 €	-16%
Gastos com deslocações e estadas	349 450,57 €	413 456,90 €	118%	64 006,33 €	18%
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	67 437,94 €	80 923,77 €	120%	13 485,83 €	20%
Gastos com comunicações	158 995,08 €	160 300,01 €	101%	1 304,93 €	1%
Gastos com Pessoal (€)	9 144 049,42 €	9 796 758,90 €	107%	652 709,48 €	7%
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	64 585 927,52 €	56 108 135,35 €	87%	8 477 792,17 €	-13%
Volume de negócios	19 936 703,13 €	25 639 556,28 €	129%	5 702 853,15 €	29%
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	324%	219%	-	-105%	-
Gastos com Frota Automóvel	63 137,35 €	46 053,95 €	73%	17 083,40 €	-27%
Aquisições de serviços (Ec. 0202 - 313;319;511;513;540)	53 159 349,90 €	56 642 461,08 €	107%	3 483 111,18 €	7%



5. CONCLUSÕES

A informação disponibilizada neste documento permite as seguintes conclusões:

- A SPMS apresentou uma execução orçamental equilibrada a 31 de dezembro de 2019. A execução orçamental apresenta um total de recebimentos de 74.404.046,61€ e um total de pagamentos de 72.036.241,50€.
- A Demonstração dos Resultados, a 31 de dezembro de 2019, evidencia um resultado líquido negativo do período de 3.600.321,50€. O resultado líquido é influenciado negativamente pelo elevado nível de provisões relativas a processos judiciais em curso.
- O prazo médio de pagamentos oficial situa-se nos 50,70 dias (média trimestral), apesar do indicador instantâneo a dezembro ser de apenas 18,71 dias. Tal deve-se ao facto da SPMS ter tido dívidas elevadas ao longo do ano, em virtude do atraso no pagamento das dívidas de 2018 por parte da ACSS, a também devido ao atraso na execução e recebimento do Contrato-Programa. Como a grande maioria das verbas do Contrato-Programa foram recebidas no 4.º trimestre, foi possível diminuir as dívidas de fornecedores a 31 de dezembro de 2019, contudo, o indicador médio trimestral do ano ficou irremediavelmente afetado.

SPMS, em Lisboa, 31 de janeiro de 2020

DF